

Memória da reunião da Comissão de Recursos Humanos

Data: 29 de outubro de 2009

Presentes: ABO, Pastoral da SESA e SindSaúde/PR

Com a ausência da coordenadora da Comissão, Soraia Gilber em função de a mesma estar participando de Congresso em Foz do Iguaçu, a coordenação da comissão foi feita pela representante do SindSaúde, Mari Elaine Rodella.

Inicialmente debatemos a memória da reunião do mês anterior. Nesse debate surgem dúvidas sobre a realização da audiência pública sobre o PCCV próprio da Saúde. Elaine informa que a data descrita na memória já foi revista pelo CES/PR e, ao que lembra, a audiência pública ficou para novembro.

No decorrer do debate ficou definido: agendar para a próxima o debate sobre o PCCV. Para tanto é preciso que a secretaria executiva encaminhe a proposta de PCCV e a resposta do Gilberto Martin para o representante da CIRH.

Na continuidade definimos a pauta da comissão, sendo consenso que trataremos do Relatório Anual de Gestão (RAG) e organização do Seminário da Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS.

Ao analisar o RAG da página 41 a 43 constatamos:

" 2.6: Estratégia de Gestão de Recursos Humanos : " tem o objetivo de assegurar política de contratação de servidores por meio da realização de concurso públicos e processos seletivos simplificados".

A representante do SindSaúde, Elaine, aponta que diverge do texto do RAG já que no Plano de Saúde não está descrito que uma das metas é realização de Processos Seletivos Simplificado(PSS)

A representante da SESA, Leonor, justifica que para não parar a instituição optou-se por realizar o PSS. **(A representante da SESA, Leonor, justifica que em virtude de que o concurso estava em fase de organização ou ainda não tínhamos o concurso realizado e para que os hospitais pudessem funcionar a contento, optou-se pelo processo seletivo para contratação temporária, dentro de normas legais).**

Há o debate sobre o item 2.6.1- " Principais atividades" onde consta o ingresso de 29 nomeações de servidores por concurso e 744 por PSS. Elaine destaca que percebe que há falta de planejamento já que a SESA tinha conhecimento de abertura de unidade hospitalar, ou mesmo o vencimento de um primeiro contrato PSS, como no caso do Hospital São Sebastião (Lapa)- e a Secretaria não adotou medidas no tempo devido. Leonor informa que foram chamados servidores concursados de editais de concurso de outras secretarias e que os profissionais não aceitaram trabalhar na Lapa (hospital São Sebastião).

Sobre o dado: "64 novos profissionais de saúde que foram recepcionados no Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Xavier (CHR), entre os quais fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, nutricionistas, neurologistas e ortopedistas" , Elaine afirma que devem ser profissionais que foram contratados pela Associação Paranaense de Reabilitação(APR) . Sendo assim tem de acrescentar a o final da frase essa informação. E tal dado demonstra que essa não é uma atividade da SESA e sim da APR. Houve concordância com o acréscimo do item, ficando assim:

"64 novos profissionais de saúde que foram recepcionados no Centro Hospitalar de Reabilitação Ana Carolina Xavier(CHR), entre os quais fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais,

nutricionistas, neurologistas e ortopedistas, contratados pela Associação Paranaense de Reabilitação "

Na afirmação: "Reuniões com o SindSaúde para encaminhamentos acerca da proposta de PCCV próprio do SUS". Elaine solicita substituição por: " Uma reunião com a Comissão Paritária SESA e SindSaúde para elaboração da proposta do PCCV. E uma reunião entre SindSaúde e SESA para discussão de encaminhamentos para a implementação do PCCV durante ato público chamado pelo SindSaúde". Acatada a nova redação.

Outro apontamento feito por Elaine é que ao comparar o RAG com o Plano de Saúde(PS) percebe-se a ausência de descrição do que foi feito com relação a outras metas descritas no Plano de Saúde no eixo Gestão do Trabalho. Nada consta sobre Implantação de política de atenção a Saúde do Trabalhador da Saúde, Educação Permanente e Jornada de trabalho. Ou seja, a Sesa tem de voltar seu olhar para essas metas e retomar ações nessas áreas.

Leonor diz que ao reler os indicadores do PLANO DE SAÚDE constata-se a necessidade de aprimorar a redação das metas e indicadores. Durante o debate Elaine concorda com a Leonor e propõe que na elaboração da Programação Anual em Saúde de 2010 seja melhor descrito esses indicadores e metas.

Encaminhamento acatado.

Quanto ao item 2.7- Educação Permanente em Saúde, Elaine afirma que é preciso detalhar melhor as realizações e o financiamento das atividades da Escola de Saúde Pública do Paraná (ESSP) e do Centro Formador de Recursos Humanos (CFRH) já que na página 67, há o apontamento do dado: Educação Permanente em Saúde e Educação Profissional de Nível Técnico e os valores advindos do Fundo Nacional de Saúde. Houve concordância entre as presentes quanto ao detalhamento do financiamento da ESSP e do CFRH.

Na leitura do texto descritivo das ações da ESSP e do CFRH constata-se que não descreve o percentual de oferta de vagas de cursos da ESSP para servidor municipal, servidor estadual e de gestores do SUS.

Leonor informa que existe uma pactuação aprovada na Comissão Bipartite que define critérios para a distribuição dessas vagas. **(Leonor informa que existe uma pactuação aprovada na CIB-PR que define a destinação dos recursos da Portaria referente ao financiamento da Educação Permanente).**

Elaine solicita a inserção da informação sobre os cursos realizados no 1 e 2 trimestre de 2009 e neles o quantitativo na destinação de vagas para servidor municipal, servidor estadual e de gestores do SUS. Aprovado a inserção desse dado.

Elaine aponta que também gostaria de ter no RAG a informação sobre as demandas de realização de cursos que a SESA tem proposto para o PREPS. Solicitação aceita.

Por fim, ainda nesse item, Elaine destaca que a frase contida na página 43 onde diz: " O monitoramento e avaliação dos cursos acontecem com supervisão direta dos técnicos do CFRH, visitas mensais as turmas e supervisão indireta por meio de relatórios, telefone e e-mail" . Sendo assim, Elaine propõe que haja a descrição das conclusões do processo de avaliação e monitoramento no RAG. Houve a concordância quanto a esse acréscimo de informação.

Na continuidade do desenvolvimento da reunião, Leonor e Elaine explicam as participantes da reunião o objetivo, a composição e o processo de instalação e funcionamento da Mesa de Negociação. Quanto à realização do Seminário para a instalação da Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS, agendado para 25 de novembro, Leonor afirma que os encaminhamentos estão sendo feitos. Já houve o contato e a definição da participação do MS - Secretaria de Gestão do Trabalho - na primeira mesa do Seminário. A pessoa que virá é Lidice Araujo. **(Apesar dos contatos já efetuados, Leonor diz que não há ainda a indicação dos expositores para falar sobre o funcionamento de mesa estadual em outros estados, que foi solicitada ao Ministério**

da Saúde) E aponta que o CES deve deliberar na sua reunião de amanhã sobre as seguintes questões: - debater e definir para quem vai o convite para a Assembléia Legislativa (para o presidente? Para a Comissão de Saúde?); - quem fala na mesa em que há a presença de um representante de usuário, trabalhador de saúde, gestor, prestador de serviço; - definir **coordenação e relatoria do evento** já que a última mesa precisa ter um resumo que apresente os itens discutidos e defina as recomendações finais.

Elaine apresenta preocupação sobre a composição dos participantes. Acrescenta que a Sesa convocará seus gestores entre chefias da SESA e outras Secretaria de Estado envolvidas no processo de trabalho, o CES será chamado, mas quanto a representação dos trabalhadores é preciso ampliar já que no CES não há organização do setor do trabalho e é preciso pensar na participação dos servidores municipais. Considerando sempre que o evento é para 100 participantes. Definido de levar essa preocupação ao CES para garantir a participação de todos os segmentos que compõe a rede de trabalho no SUS .

Responsável pela relatoria: Elaine- SindSaúde/PR